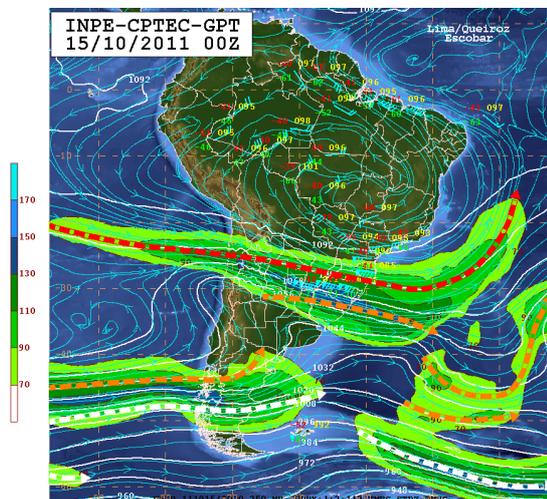




## Análise Sinótica

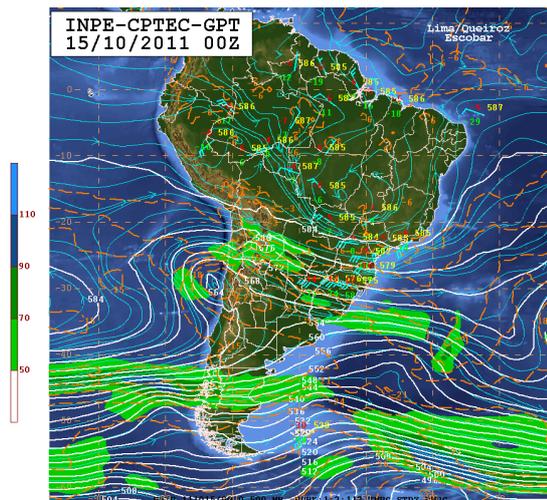
15 October 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



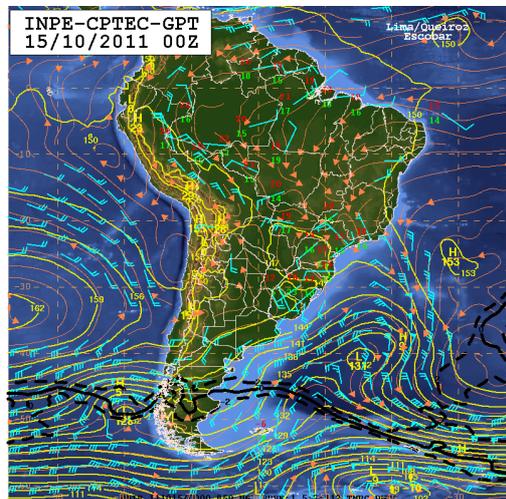
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z deste sábado (15/10), nota-se amplo escoamento anticiclônico e intensa divergência sobre as Regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e parte do Nordeste. Observa-se um cavado sobre Chile e Argentina (35S/67W) que emite pulsos ciclônicos para leste. Na vanguarda deste sistema, verifica-se uma área com máximo de ventos sobre a Região Sul do Brasil, com núcleo de 130 kt sobre o sul do RS, associada a presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN). Estes sistemas dão suporte dinâmico a um sistema frontal em superfície sobre o Oceano Atlântico. Outras áreas igualmente baroclínicas podem ser vistas por volta de 45S no Pacífico, sul do continente e em 57S no Atlântico, indicativas das presenças dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS).

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z deste sábado (15/10), observa-se o predomínio do escoamento anticiclônico sobre grande parte do Brasil. Um Vórtice Ciclônico (VC), com características barotrópicas, está centrado em 30S/73W, com núcleo de 5640 mgp e temperatura de -22C. Nota-se intenso escoamento zonal sobre a Região Sul do Brasil, resultado da presença da corrente de jato em altitude. Áreas baroclínicas, com valores máximos de vento entre 50 kt e 90 kt, podem ser vistas ao longo de 45S sobre o Pacífico, continente e ao sul de 50S no Atlântico, e estão associadas a presença dos jatos em altitude e aos sistemas frontais atuantes em superfície.

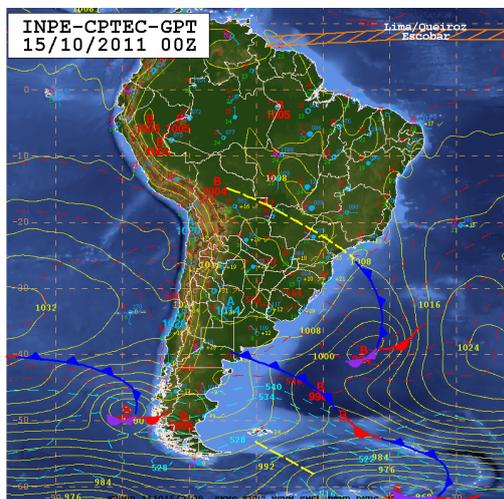
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z deste sábado (15/10), verifica-se a presença dois canais de convergência do escoamento, com direção de noroeste e norte, respectivamente. Este padrão aliado a termodinâmica local e ao escoamento dos níveis mais altos, contribuem para a formação de instabilidade sobre grande parte do nordeste, região Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil.

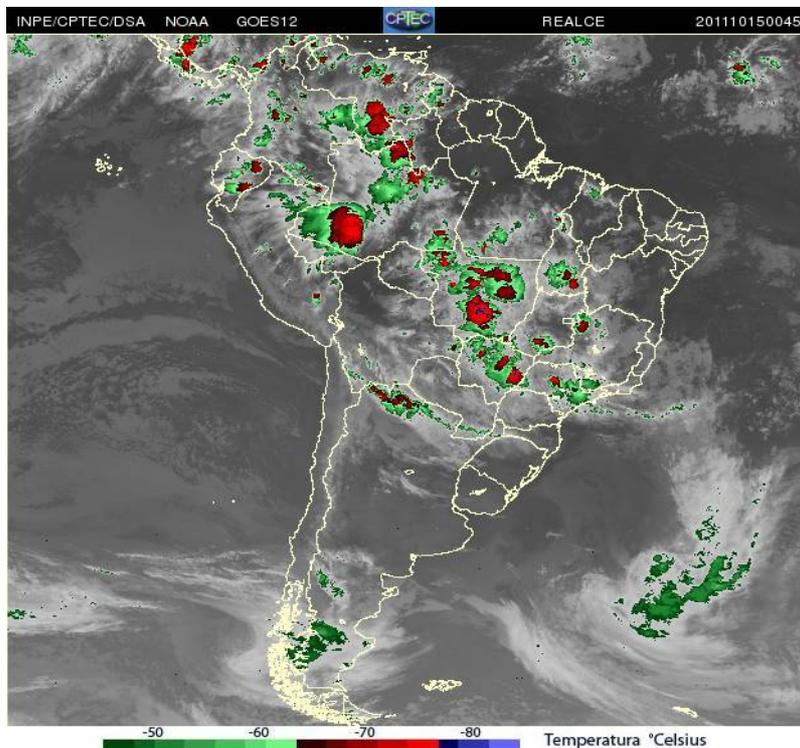


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (15/10), nota-se um cavado com eixo se estendendo desde o leste da Bolívia, MS, SP e Atlântico adjacente, onde se conecta ao ramo frio de um ciclone extratropical, com núcleo de 994 hPa e centrado em 40S/44W. Um sistema frontal atua sobre o sul da província de Buenos Aires, na Argentina, e estende-se pelo Atlântico até um ciclone extratropical com núcleo em 60S/39W. Outro sistema frontal atua sobre o Pacífico, com baixa pressão de 996 hPa em 49S/79W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada mais ao sul em relação a sua posição climatológica, e possui valor pontual de 1026 hPa, centrado em 41S/22W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1033 hPa, posicionado em 34S/100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 11N e 9N no Pacífico e entre 9N e 7N sobre o Atlântico.

## Satélite



15 October 2011 - 00Z



## Previsão

No decorrer deste sábado (15/10) a instabilidade atuará sobre todo o Sudeste, Centro-Oeste e em grande parte do Norte do país devido à configuração de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) (no fim do dia) e a presença de uma onda frontal pelo Atlântico a leste da costa da Região Sul. Além disso, há forte difluência no escoamento em altitude na vanguarda de um Vórtice Ciclônico, que atua em 500 hPa e está posicionado na costa do Chile ao sul de 25S. Este sistema envia pulsos ciclônicos que perturbam o escoamento em 500 hPa sobre o Sul do Brasil. Nos níveis mais baixos da troposfera há forte convergência de umidade e massa da região amazônica para o norte da Região Sul e Sudeste do país devido ao Jato de Baixos Níveis (JBN). Tal padrão sinótico favorece a forte instabilidade que atua em grande parte desta área durante o dia. Há risco de temporais localizados, além disso, os acumulados de chuva poderão ser significativos em algumas localidades desta área. O modelo de previsão de tempo GFS está indicando acumulado de chuva em torno de 149 mm na faixa centro-nordeste de SP no decorrer de sábado. No domingo (16/10) a passagem de um cavado em 500 hPa, que é resultante da passagem do VC pelos Andes, irá no fim do dia reforçar a ZCAS e também contribuirá para formar uma onda frontal a leste de SC, sendo que o ramo frio atinge a noite o litoral norte do RJ. Isto deverá resultar em mais chuvas entre o norte do PR e o Sudeste, inclusive aumento as chances de chuva forte para o ES e leste/nordeste de MG. Os modelos ETA20 e GFS indicam acumulados de chuva significativos no RJ e no sul e zona da mata mineira, os quais apresentam valores de 60 e 85mm respectivamente.

<br>

Ressalta-se que esta época do ano é conhecida como estação chuvosa e a chuva é provocada principalmente pelo forte aquecimento diurno e o elevado teor de umidade do ar. O horário preferencial de ocorrência da chuva intensa abrange o período compreendido entre a tarde e a madrugada do dia seguinte. Sendo assim, a intensidade e localização da chuva serão previstas apenas com algumas horas de antecedência e com a utilização de radares meteorológicos.

<br>

Em certas ocasiões, como por exemplo, com atuação de episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), a chuva é mais volumosa e apresenta uma distribuição mais homogênea. Neste caso a previsibilidade de eventos extremos aumenta, podendo-se prever com mais de 48 hs de antecedência.

<br>

Na segunda-feira (17/10) a ZCAS se desloca um pouco mais para norte, mas ainda sobre o Sudeste do país, com isso, seguem as condições de chuva do Sudeste ao Norte do Brasil e agora para o interior da BA, do MA, do PI e do semi-árido do Nordeste. Nesse dia os valores de chuva poderão atingir entre 60-90mm em algumas localidades entre o leste e norte de de MG e GO. A ZCAS persistirá pelo menos até o dia 19, porém, um pouco mais ao norte, atuando entre o norte de MG e do ES, BA, sul do MA e do PI e semi-árido do Nordeste, além do norte de GO, TO, norte de MT e sul do PA. Enquanto, isso entre os dias 17 e 19 o litoral e leste de SP e o RJ estarão com chuva leve associadas a ventos de sudeste que também deverão deixar as temperaturas máximas baixas.

<br>

No Sul do país o tempo volta a estabilizar, principalmente no oeste da Região entre os dias 17 e 19.

Nas últimas rodadas os modelos de previsão de tempo ETA e GFS mostram uma aproximação de suas previsões e, na rodada atual, encontram-se coerentes quanto à formação e deslocamento da Zona de Convergência do Atlântico Sul nos próximos dias.

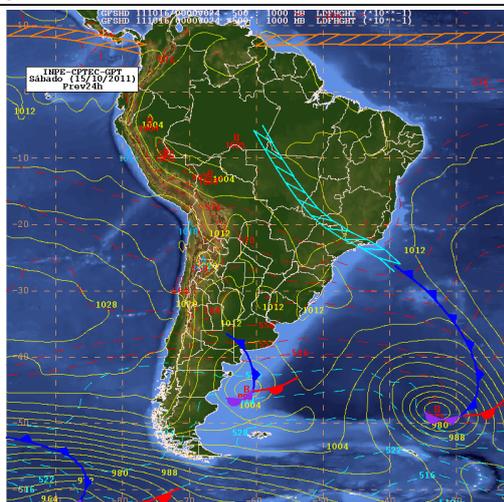
<br>

Elaborado pelos Meteorologistas José Paulo de Campos Gonçalves e Luiz Kondraski de Souza

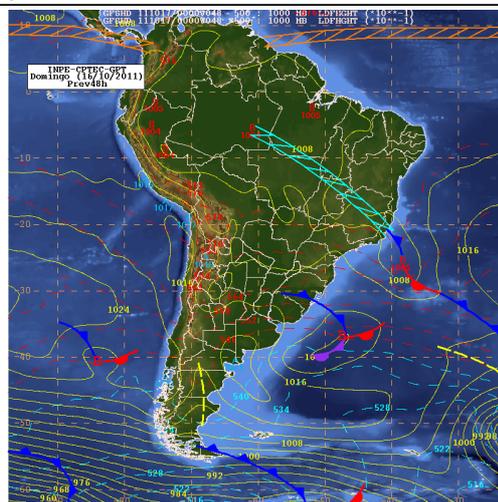
<br>

## Mapas de Previsão

### 24 horas

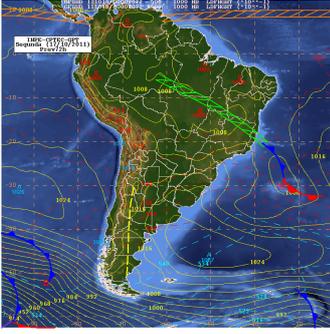


### 48 horas

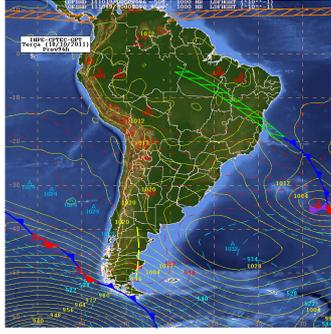


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

